

AUTORIZAÇÃO

AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL

Nº DO DOCUMENTO: 2100.01.0028389/2024-91

O Supervisor Regional da Unidade Regional de Florestas e Biodiversidade **Centro Oeste-Divinópolis**, no uso de suas atribuições, com base no inciso I do parágrafo único do art. 38 do Decreto nº 47.892, de 23 de março de 2020, concede ao requerente abaixo relacionado a **AUTORIZAÇÃO PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL** em conformidade com normas ambientais vigentes. Certificado emitido eletronicamente.

TIPO REQUERIMENTO INTERVENÇÃO AMBIENTAL	DE DE	NÚMERO DOCUMENTO	DO	UNIDADE DO RESPONSÁVEL PELO PROCESSO	SISEMA
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		2100.01.0028389/2024-91		NAR Pará de Minas	
1. IDENTIFICAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELA INTERVENÇÃO AMBIENTAL					
Nome: DON PEDRAS LTDA				CPF/CNPJ: 01.690.473/0001-20	
Endereço: AV SETE DE SETEMBRO 795				Bairro: ESTIVA	
Município: MARAVILHAS		UF: MG		CEP: 35666-000	
2. IDENTIFICAÇÃO DO PROPRIETÁRIO DO IMÓVEL					
Nome: OSMAR ALVES CORGOSINHO				CPF/CNPJ: 357.704.146-34	
Endereço: AV DUQUE DE CAXIAS 795				Bairro: SERRA	
Município: MARAVILHAS		UF: MG		CEP: 35666-000	
3. IDENTIFICAÇÃO DO IMÓVEL					
Denominação: LOTE N. 389 - IMOVEL URBANO				Área Total (ha): 0,8188	

Registro nº (se houver mais de um, citar todos): 43475 Livro: 2 Folha: 1		Município/UF: PITANGUI-MG		
Recibo de Inscrição do Imóvel Rural no Cadastro Ambiental Rural (CAR): Não se aplica				
4. INTERVENÇÃO AMBIENTAL AUTORIZADA				
Tipo de Intervenção		Quantidade	Un	
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas		01	árvore	
5. PLANO DE UTILIZAÇÃO PRETENDIDA				
Uso a ser dado à área		Especificação	Área (ha)	
Infraestrutura			0,0138	
6. COBERTURA VEGETAL NATIVA DA(s) ÁREA(s) AUTORIZADA (s) PARA INTERVENÇÃO AMBIENTAL				
Bioma/Transição entre Biomas	Área (ha)	Fisionomia/Transição	Estágio Sucessional, quando couber	Área (ha)
Mata Atlântica	0,0138	área antropizada		
Total:	0,0138		Total:	
7. PRODUTO/SUBPRODUTO FLORESTAL/VEGETAL AUTORIZADO				
Produto/Subproduto	Especificação	Quantidade	Unidade	
lenha	floresta nativa	0,63	m3	
8. RESPONSÁVEL (is) PELO PARECER TÉCNICO (nome e MASP) E DATA DA VISTORIA				
Ana Gabriela Lontra Fagundes MASP. 1020982-3 Data da Vistoria: 09/09/2024				
9. VALIDADE				

<p>Data de Emissão: 08/11/2024</p> <p>Validade: 3 (três) anos</p> <p><u>OU</u></p> <p>De acordo com a Deliberação Normativa COPAM nº 217/2017 esta autorização só produzirá efeitos de posse do Licenciamento Ambiental Simplificado – LAS e sua validade será definida conforme a licença ambiental.</p>	<p>Observações:</p> <p><i>ESTE DOCUMENTO SÓ É VÁLIDO QUANDO ACOMPANHADO DA PLANTA TOPOGRÁFICA OU CROQUI DA PROPRIEDADE CONTENDO A LOCALIZAÇÃO DA ÁREA DE INTERVENÇÃO, DA RESERVA LEGAL E APP.</i></p>
---	--

10. COORDENADA PLANA DA ÁREA AUTORIZADA

Tipo de intervenção	Datum	Fuso	Coordenada Planta (UTM)	
			X	Y
Corte ou aproveitamento de árvores isoladas nativas vivas	Sirgas	23	534103.00	7841455.00
Polígono da área autorizada: 97024934				

11. MEDIDAS MITIGADORAS E COMPENSATÓRIAS FLORESTAIS (se necessário utilizar folha anexa)

Possíveis impactos ambientais e medidas mitigadoras:

SOLO:

- Impactos ambientais:

Os impactos identificados que poderão causar prejuízos ao solo são a incidência de processos erosivos causados pelo solo descoberto e ou advindos da atividade exercida no local.

- Medidas mitigadoras:

Quanto à possibilidade de surgimento de focos erosivos e do carreamento de sedimentos provocados pelas águas pluviais, algumas medidas de controle devem ser tomadas, tais como a manutenção da via de acesso e abertura de valas que possam diminuir este fluxo de escoamento, evitando assim, o carreamento de sedimentos para o curso d'água.

CURSO D'ÁGUA:

- Impactos ambientais:

O impacto sobre o curso d'água mais próximo à intervenção pode ser o aumento de água e sedimentos advindos das águas pluviais, por se tratar de terreno em declive e com a abertura da via, a mesma servir como escoamento para as águas pluviais.

IMPACTOS SOBRE A FAUNA E A FLORA:

- Impactos ambientais:

O impacto sobre a fauna e flora são mínimos por se tratar de área já antropizada e com boa parte descoberta de flora nativa, além da proximidade com a rodovia principal que liga o município, que já afugenta animais devido aos ruídos causados.

- Medidas mitigadoras:

Para a fauna e flora é cercar e permitir a regeneração natural da área de Reserva Legal do imóvel, o que trata a descaracterização e traz na medida do possível, a fauna local.

12. OBSERVAÇÃO

Não se aplica

Esta autorização não dispensa nem substitui a obtenção, pelo requerente, de certidões, alvarás, licenças ou autorizações, de qualquer natureza, exigidos pela legislação Federal, Estadual ou Municipal.

Declaro estar ciente das obrigações assumidas através deste documento e declaro ainda ter conhecimento de que a não comprovação do uso alternativo do solo no curso do ano agrícola acarretará no pagamento de multa e implementação de medidas mitigadoras ou compensatórias de reparação ambiental, sem prejuízo de outras cominações cabíveis.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Fátima de Rezende Oliveira**, Supervisor(a), em 08/11/2024, às 15:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **101287552** e o código CRC **E6C4AD40**.